```
NSSWITCH.CONF(5)          Manual do Programador Linux         NSSWITCH.CONF(5)

NOME
       nsswitch.conf - Base de dados do sistema e arquivo de configuração para
       troca de serviço de nomes

DESCRIÇÃO
       Várias funções na Biblioteca C precisam ser configuradas para trabalhar
       corretamente  no ambiente local. Tradicionalmente, este modo se faz com
       o uso de arquivos (por exemplo, '/etc/passwd'), mas outros serviços  de
       nomes  (como  o Serviço de Informação de Rede (NIS) e o Serviço de Nome
       de Domínio (DNS)) se torna popular, e estão em partes  dentro  da  Bib-
       lioteca C, usualmente com um ordem de procura fixa.

       A libc5 do Linux com suporte a NYS e a Biblioteca GNU C 2.x (libc.so.6)
       contém uma solução clara deste problema. Ela é desenhada em cima de  um
       método  usado  pela  Sun Microsystems na Biblioteca C do Solaris 2. Nós
       seguimos os nomes deles  e  chamamos  este  esquema  de  "Name  Service
       Switch"  (NSS). As fontes para a "databases" e a ordem de procura deles
       são especificadas no arquivo /etc/nsswitch.conf .


       A base de dados seguinte está disponível no NSS:

       aliases
              aliases de correio eletrônico, usado pelo  sendmail(8).   Atual-
              mente ignorada.

       ethers Números da Ethernet.

       group  Grupos de usuários, usado pelas funções getgrent(3).


       hosts  Números  e  nomes  das  máquinas,  usado  por gethostbyname(3) e
              funções similares.

       netgroup
              Lista longa da rede de máquinas e usuários, usado para regras de
              acesso.   Bibliotes C antes da glibc 2.1 somente suportavam gru-
              pos de rede sobre NIS.

       network
              Número e nomes da rede, usado pelas funções getnetent(3).


       passwd Senha do usuários, usado pelas funções getpwent(3).


       protocols
              Protocolos de rede, usado pelas funções getprotoent(3).


       publickey
              Chaves públicas e privadas para Secure_RPC usado por NFS e NIS+.

       rpc    Número se nomes para processo de chamada remota, usado por getr-
```

```
       pcbyname(3) e funções similares.

services
       Serviços de rede, usado pelas funções getservent(3).


shadow Senha Shadow de usuários, usado por getspnam(3).

Um exemplo, o arquivo /etc/nsswitch.conf pode ser visto como (Isto é  o
padrão se /etc/nsswitch.conf estiver faltando):

passwd:         compat
group:          compat
shadow:         compat

hosts:          dns [!UNAVAIL=return] files
networks:       nis [NOTFOUND=return] files
ethers:         nis [NOTFOUND=return] files
protocols:      nis [NOTFOUND=return] files
rpc:            nis [NOTFOUND=return] files
services:       nis [NOTFOUND=return] files

A  primeira  coluna  é a base de dados como você pode supor a partir da
tabela acima. O resto da linha especifica como o  processo  de  visual-
ização  trabalha.   Você  pode  especifiar o modo de trabalho para cada
base de dados individualmente.

As especificações de configuração para cada base de dados podem  conter
dois itens diferentes:
* A especificação do serviço como 'files', 'db', ou 'nis'.
* A reação na visualização do resultado como '[NOTFOUND=return]'.

Para  a  libc5,  as  especificações  de serviço permitidas são 'files',
'nis' e 'nisplus'. Para máquinas, você pode especificar 'dns'  como  um
serviço extra, para passwd e group 'compat', mas não para shadow.

Para  glibc,  você  terá um arquivo chamado de /lib/libnss_SERVICE.so._
para todo SERVICE que você estiver usando. Em  uma  instalação  padrão,
você  pode  usar  'files', 'db', 'nis' e 'nisplus'. Para máquinas, você
pode especificar 'dns' como  serviços  extras,  para  passwd,  group  e
shadow  'compat'.   Estes  serviços não podem ser usados pela libc5 com
NYS.  O número de versão _ é 1 para glibc 2.0 e 2 para glibc 2.1.

O segundo item na especificação concede ao  usuário  controle  fino  no
processo  de visualização. Itens de ação são colocados entre dois nomes
de serviço e são escritos entre  parentesis. A forma geral é:


onde

STATUS => success | notfound | unavail | tryagain
ACTION => return | continue

O tipo de letras é insignificante. O valor STATUS é o resultado de  uma
chamada  para  a  função  de visualização do serviço especificado. Eles
significam:
```

```
       success
              Nenhum erro ocorreu e a entrada procurada é  devolvida.  A  ação
              padrão para isto é 'return'.

       notfound
              O  processo  de visualização foi feito, mas o valor desejado não
              foi achado.  A ação padrão para isto é 'continue'.

       unavail
              O serviço está  indisponível  permanentemente.  Isto  pode  sig-
              nificar  que  o arquivo não está disponível, ou, para DNS, que o
              servidor não esta disponível ou que não permite  requisições.  A
              ação padrão para isto é

       tryagain
              O  serviço  está  temporariamente  indisponível.  Isto pode sig-
              nificar que um 'file' está travado ou que o servidor não  acessa
              mais conexões atualmente.  A ação padrão para isto é 'continue'.


   Interação com a sintaxe +/- (modo de compatibilidade)

       A Biblioteca do Linux libc5 sem o suporte a NYS não tem  o  seletor  de
       nome de serviço, mas pode permitir ao usuário muitas politícas de cont-
       role. Em /etc/passwd você pode ter entradas da forma  +user  ou  +@net-
       group  (inclui  o  usuário  especificado  a partir do mapa de passwd do
       NIS), -user ou -@netgroup (retira o usuário especificado) e  +  (incluí
       todo  usuário, exceto os excluídos, a partir do mapa de passwd do NIS).
       Então muitas pessoas somente colocam um + no final de /etc/passwd  para
       incluir  tudo a partir do NIS, a seleção forneçe uma alternativa rápida
       para este caso ('passwd: files  nis')  o  qual  não  requer  a  simples
       entrada  +  em  /etc/passwd,  /etc/group  e /etc/shadow.  Se isto não é
       suficiente, o serviço NSS 'compat' fornece a  semântica  completa  +/-.
       Por  padrão,  a  origem é 'nis', mas isto pode ser sobreposto especifi-
       cando  o   'nisplus'  como  origem  para  as  falsas  bases  de   dados
       passwd_compat,  group_compat e shadow_compat.  Esta falsa base de dados
       somente está disponível na Biblioteca GNU C.

ARQUIVOS
       Um serviço nomeado de SERVICE é implementado por um  objeto  biblioteca
       nomeada,  e  compatilhada,  libnss_SERVICE.so._  que  fica no diretório
       ____.

       O arquivo de configuração
                                /etc/nsswitch.conf
       /lib/libnss_compat.so._  implementa a fonte 'compat' para glibc2
       /lib/libnss_db.so._      implementa a fonte 'db' para glibc2
       /lib/libnss_dns.so._     implementa a fonte 'dns' para glibc2
       /lib/libnss_files.so._   implementa a fonte 'files' para glibc2
       /lib/libnss_hesoid.so._  implementa a fonte 'hesoid' para glibc2
       /lib/libnss_nis.so._     implementa a fonte 'nis' para glibc2
       /lib/libnss_nisplus.so.2 implementa a fonte 'nisplus' para glibc 2.1

NOTAS
       Dentro de cada processo que use nsswitch.conf, o arquivo inteiro é lido
       somente uma vez; se o arquivo é alterado posteriormente, o processo irá
```

```
       continuar usando as antigas configurações.
       Com o Solaris, não é possivel ligar programas  estaticamente  usando  o
       serviço NSS. Com o Linux, isto não é problema.

TRADUZIDO POR LDP-BR em 21/08/2000.
       André  L.  Fassone Canova <lonelywolf@techno.com.br> (tradução) Roberto
       Selbach Teixeira <robteix@zaz.com.br> (revisão)



Linux                              17/01/1999                  NSSWITCH.CONF(5)
```

Página gerada usando o seguinte comando:

```
man -Tlatin1 nsswitch.conf | iconv -f latin1 -t utf-8 | \
sed 's/.\x08//g' | iconv -f utf-8 -t latin1  > manpage.txt
```

From:
https://wiki.inf.ufpr.br/maziero/ - **Prof. Carlos Maziero**

Permanent link:
https://wiki.inf.ufpr.br/maziero/doku.php?id=espec:man-nsswitch.conf

Last update: **2008/07/14 20:18**